

FERTILIDADE DE VACAS PRIMÍPARAS DAS RAÇAS CANCHIM E NELORE: INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE LEITE.

MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR^{*1}, MANFRED BÜGNER¹, ANTÔNIO JUNQUEIRA TAMBASCO¹, ROGÉRIO TAVEIRA BARBOSA¹.

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito da produção de leite sobre o intervalo parto-primeiro cio (IPPC), período de serviço (PS) e intervalo entre partos (IEP) de vacas primíparas das raças Canchim e Nelore. As vacas, 50 de cada raça, pariram em média aos 1170 (Canchim) e 1250 (Nelore) dias de idade. A produção de leite em 210 dias de lactação (L210), foi estimada pelo método de pesagem do bezerro antes e após a mamada, resultando em médias de 1004 (Canchim) e 667 (Nelore) kg. Os dados foram analisados utilizando-se o método dos quadrados mínimos cujo modelo estatístico incluiu os efeitos de época do parto (chuvas-novembro a abril e seca-maio a outubro) e da produção de leite em 210 dias de lactação (L210) como covariável. Os efeitos da produção de leite foram significativos apenas ao nível de 10% de probabilidade, para IPPC ($b=0,1168$ dias/kg) na raça Canchim e para PS ($b=0,1072$ kg/dia) e IEP ($b=0,1107$ dia/kg) na raça Nelore, indicando que quanto maior é a produção de leite, menor é a eficiência reprodutiva. As correlações de Pearson entre L210 e IPPC, PS e IEP foram, respectivamente, 0,23 ($P<0,10$); 0,11 e 0,12, na raça Canchim e 0,10; 0,25 ($P<0,10$) e 0,26 ($P<0,10$), na raça Nelore. As correlações de Spearman foram, na mesma ordem, 0,24 ($P<0,10$); 0,06 e 0,07 para a raça Canchim e -0,09; 0,22 e 0,25 ($P<0,10$), para a raça Nelore.